

Movimento e Composição

Professora Coordenadora Nara Keiserman
Monitores: Sergio Costa Junior e Isabela Ferreira

Introdução

A disciplina "Movimento e Composição" integra a grade curricular do Curso de Atuação Cênica e tem como pré-requisito as disciplinas "Movimento e Percepção" e "Movimento e Análise". Este resumo é um breve estudo sobre a experiência dos alunos-monitores Sergio Costa Junior e Isabela Ferreira na disciplina "Movimento e Composição" ministrada pela professora doutora Nara Keiserman em 2016. O aluno monitor iniciou as atividades de monitoria em 2015, na disciplina "Movimento e Percepção" - disciplina oferecida aos ingressantes do Curso de Atuação Cênica. Observar o trabalho da mesma professora em diferentes disciplinas possibilita uma análise comparativa dos procedimentos metodológicos.

Metodologia

As práticas desenvolvidas em aula são adaptações de métodos e experimentações de diversos professores/diretores como: Rudolf Laban, Richard Schechner, Meyerhold, Zygmunt Molik. A "Manipulação" é um trabalho desenvolvido pela professora Nara Keiserman na sua pesquisa "O Ator Rapsodo: Pesquisa de Procedimentos para uma Linguagem Gestual" e foi inspirado em exercícios de Richard Schechner. O exercício de Manipulação consiste no trabalho em dupla - um manipulador e um manipulado - com foco nos diferentes graus de organização tensional e tem o objetivo de investigar os movimentos a partir do estímulo dado pelo manipulador às partes do corpo do manipulado, de um modo tal que o manipulado ceda o comando do seu corpo para o outro, deixando-o investigar novos padrões de movimentos; o manipulado está em atividade mesmo que aparentemente relaxado.

Referências Bibliográficas

1. BERTHERAT, Thérèse. O Corpo tem suas Razões. São Paulo, Martins Fontes, 1977.
2. FELDENKRAIS, Moshe. Consciência pelo Movimento. São Paulo, Summus, 1977.
3. MILLER, Jussara. Qual é o corpo que dança? dança e educação somática para adultos e crianças. São Paulo: Summus, 2012.
4. NOGUEIRA, Roberto. Desenvolvimento do Vigor Corporal. Harmonia entre corpo e a mente para uma sexualidade saudável. Rio de Janeiro, 2006.
5. VILELA, Nereida Fontes e SANTOS, João Celso dos. Leitura corporal. A linguagem da emoção inscrita no corpo. Belo Horizonte: Núcleo de Terapia Corporal, 2010.



Foto 1 : "O Punhal"

Dentre muitas variações de manipulações é importante destacar o "manipulador imaginário": é como se o aluno ocupasse o lugar de quem comanda e de quem é comandado ao mesmo tempo. Trata-se, portanto, de uma investigação das qualidades de movimento e da percepção dos impulsos. Concomitantemente ao trabalho de Manipulações - que ocupou boa parte do programa da disciplina - desenvolveu-se propostas a partir das sequências físicas de Meyerhold e Zygmunt Molik. O foco desse trabalho está na repetição e nas qualidades de movimento empregadas na execução de sequências físicas. As últimas horas de aula consistiam em uma investigação livre das sequências de movimento aliada ao trabalho de manipulações e aos quatro fatores de movimento de Laban: Espaço, Tempo/Ritmo, Força/Peso, Fluência.



Resultado e Discussão

O repertório pré-definido de ações e o trabalho de manipulações colaborou para discussões importantes acerca da qualidade de presença. Alguns alunos relataram perceber um corpo "expandido, dilatado ou em fluxo". Esses são conceitos comuns a alguns teóricos e pesquisadores e que convergem para as propostas apresentadas em "Movimento e Composição". Essas definições são referências evidentes à Eugenio Barba e sua definição de corpo "extra-cotidiano". Outra discussão importante refere-se à "qualidade do pensamento" durante o trabalho. É notória a preocupação em identificar e controlar o motivo do fluxo de pensamento durante o trabalho; alguns relataram incômodo por não conseguirem controlar o fluxo de pensamento e avaliaram que o este pode interferir negativamente no fluxo corporal de movimento. É interessante perceber tal cisão entre fluxo de pensamento e fluxo corporal, uma vez que pensamento e corpo agem juntos, quase como se não percebêssemos a origem do impulso para o movimento, se física ou mental.

Conclusões

Nos últimos dois anos no projeto de monitoria acompanhando a professora Nara Keiserman elaborei análises importantes sobre as abordagens em "Movimento e Percepção" e "Movimento e Composição". Essa análise não se refere somente às estratégias e metodologias utilizadas para o programa descrito na ementa, mas às transformações que tenho percebido na minha maneira de observar o corpo do outro e meu próprio corpo. No início de 2015, procurei a professora Nara Keiserman com o desejo de acompanhar suas atividades, como monitor, e enriquecer meu vocabulário sobre corpo e movimento. Nesse último semestre, avalio que tão importante quanto o vocabulário é descobrir as maneiras de continuar a busca pessoal, no sentido de conhecer o movimento, o outro e a si mesmo.